

O Autismo e o Desporto: Relato de Experiência das Vivências Práticas

Amanda de Souza^{1,2}

¹Faculty of Sport Science and Physical Education, University of Coimbra, Portugal; ²Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil

O autismo que também é conhecido como transtorno do espectro autista, de acordo com a DMS-5, pode ser definido como um distúrbio neurológico e acarreta em um surgimento de déficits persistentes na comunicação e nas interações pessoais. O público do autismo sempre despertou interesse e vontade de obter uma aproximação maior e um contato mais frequente, e quando iniciei o período de um semestre de intercâmbio na Universidade de Coimbra escolhi a unidade curricular de Desporto de opção I - atividade física para grupos especiais, por toda minha trajetória e interesse em poder estar em contato com esses grupos que sempre me chamou atenção. Aqui integrei o Núcleo de Estudos de Atividade Física Adaptada da FCDEF-UC. Ao longo das sessões práticas junto com outros colegas realizávamos semanalmente aulas para o grupo de jovens com autismo, a princípio houve um pouco receio quanto às expectativas e como seriam os resultados das execuções das atividades. Com o passar do tempo, o momento de aula com

o grupo se tornava cada vez mais prazeroso, o sorriso dos alunos ao nos encontrar e a forma como reagia a cada atividade fazia toda a diferença. As atividades que realizávamos tinha sempre um caráter de iniciação a modalidade esportiva ou jogos desportivos, sempre trazendo a eles a aproximação com determinada modalidade. A evolução dos alunos em cada aula merece ênfase, o interesse que cada um apresentava quando se tratava do desporto, o desejo de jogar, disputar, compreender, de participar do jogo e das atividades em grupo. O aluno com transtorno do espectro autista, não pode ser compreendido como um aluno incapaz de realizar a atividade proposta, mas sim, capaz de nos ensinar e apresentar uma forma diferente de entender e executar uma tarefa que para nós muitas vezes só conhecemos uma só maneira a fazer. A experiência com o grupo foi incrível, sendo uma vivência que me marcou para vida.